Resende Costa

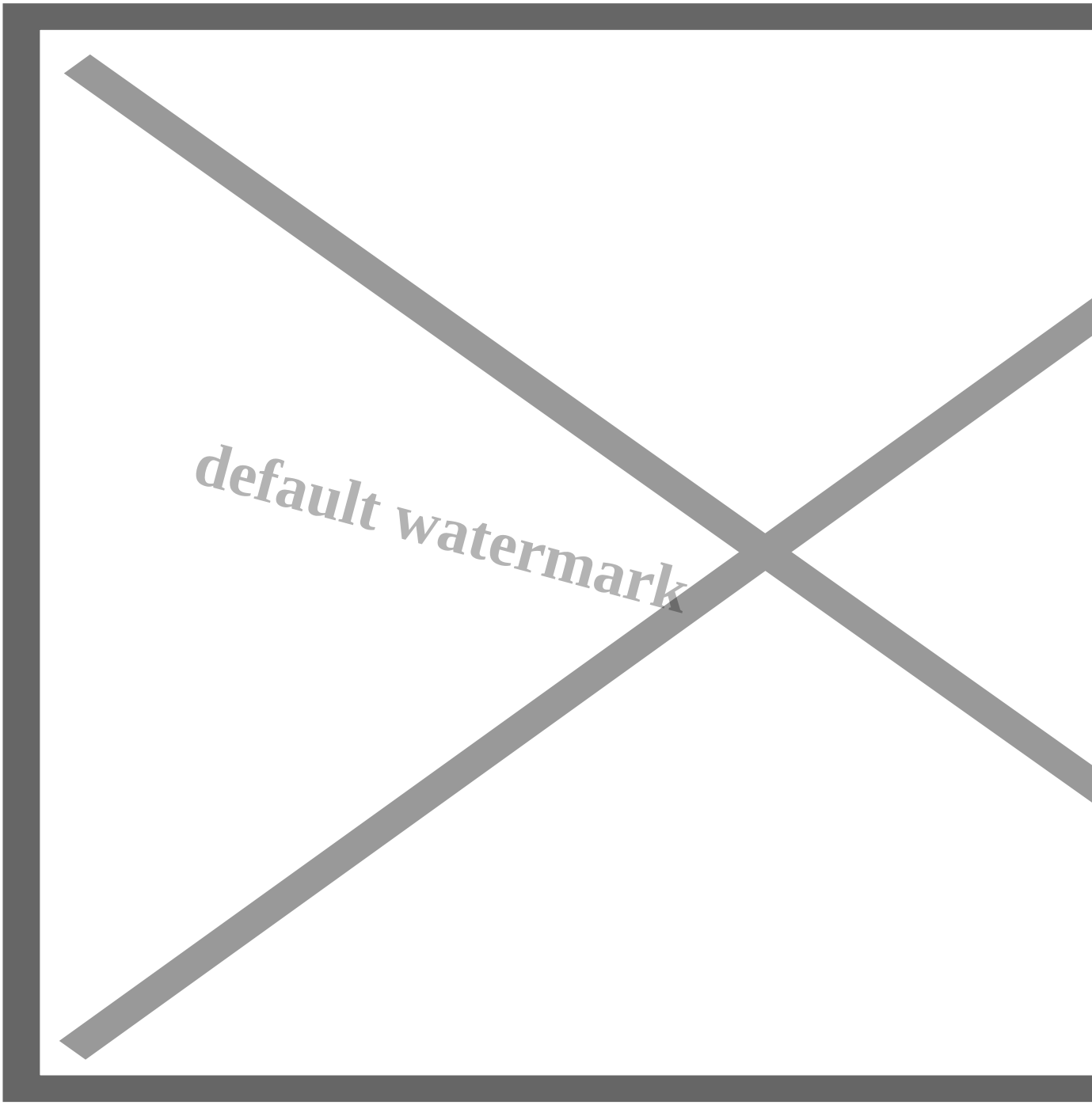
Description

Trilha dos Inconfidentes
Campo das Vertentes | MG
FundaÃ§Ã£o: 2 de junho de 1912
Coord.: 20Â° 55â?? 19â?• S, 44Â° 14â?? 16â?• O
Altitidude: 1.140m
Clima: tropical de altitude
Ã•rea: 618.310 KmÂ²
PopulaÃ§Ã£o: 11.230 hab
Densidade pop.: 18,16 hab/ kmÂ²
IDHM: 0,685 (PNUD/2010)
MunicÃpios limÃtrofes: SÃ£o Tiago, RitÃ¡polis, Lagoa Dourada, Entre Rios de Minas, Desterro de Entre Rios, Oliveira, Passa Tempo e Coronel Xavier Chaves.

default watermark

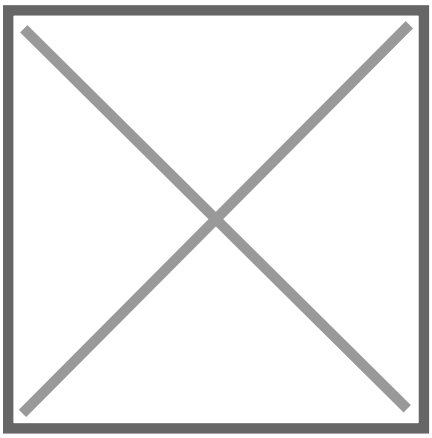
default watermark

default watermark



Reconhecida como a Capital Nacional do Artesanato TÃªxtil, Resende Costa Ã© um referencial histÃ³rico que vai alÃ©m dos tecidos. Sua formaÃ§Ã£o comeÃ§ou por volta de 1749 com a construÃ§Ã£o de uma capela no entÃ£o conhecido Arraial da Laje. As casas foram surgindo ao redor da capela, hoje Igreja Matriz de Nossa Senhora da Penha de FranÃ§a.
Seu nome Ã© uma homenagem a JosÃ© de Resende Costa Filho, um dos inconfidentes da ConjuraÃ§Ã£o Mineira, que fez importantes doaÃ§Ãµes para a regiÃ£o. A produÃ§Ã£o tÃªxtil Ã© a principal atividade econÃ´mica e cultural de Resende Costa, atraindo visitantes de todo o Brasil para

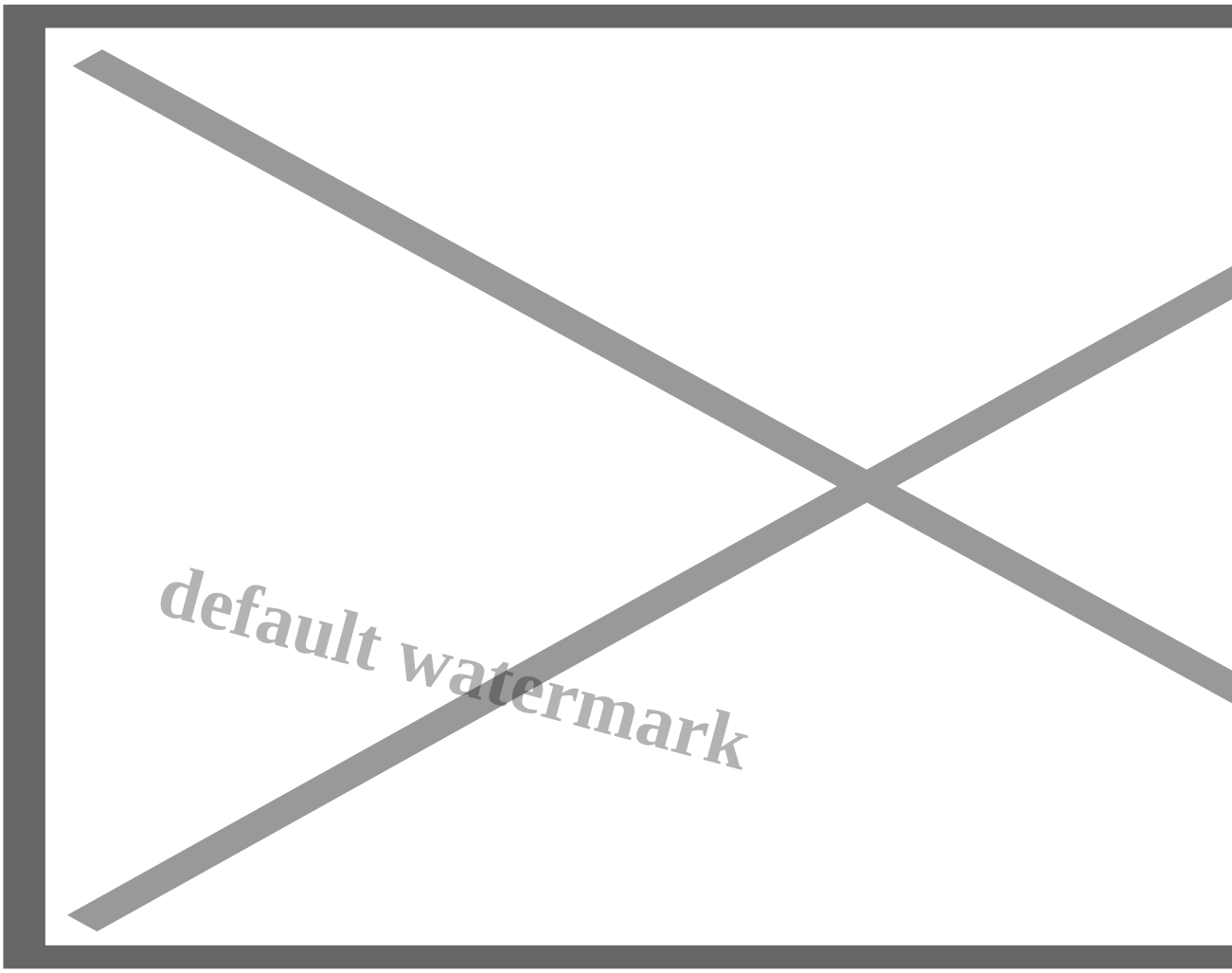
suas lojas de artesanato e atraÃ§Ãµes naturais.

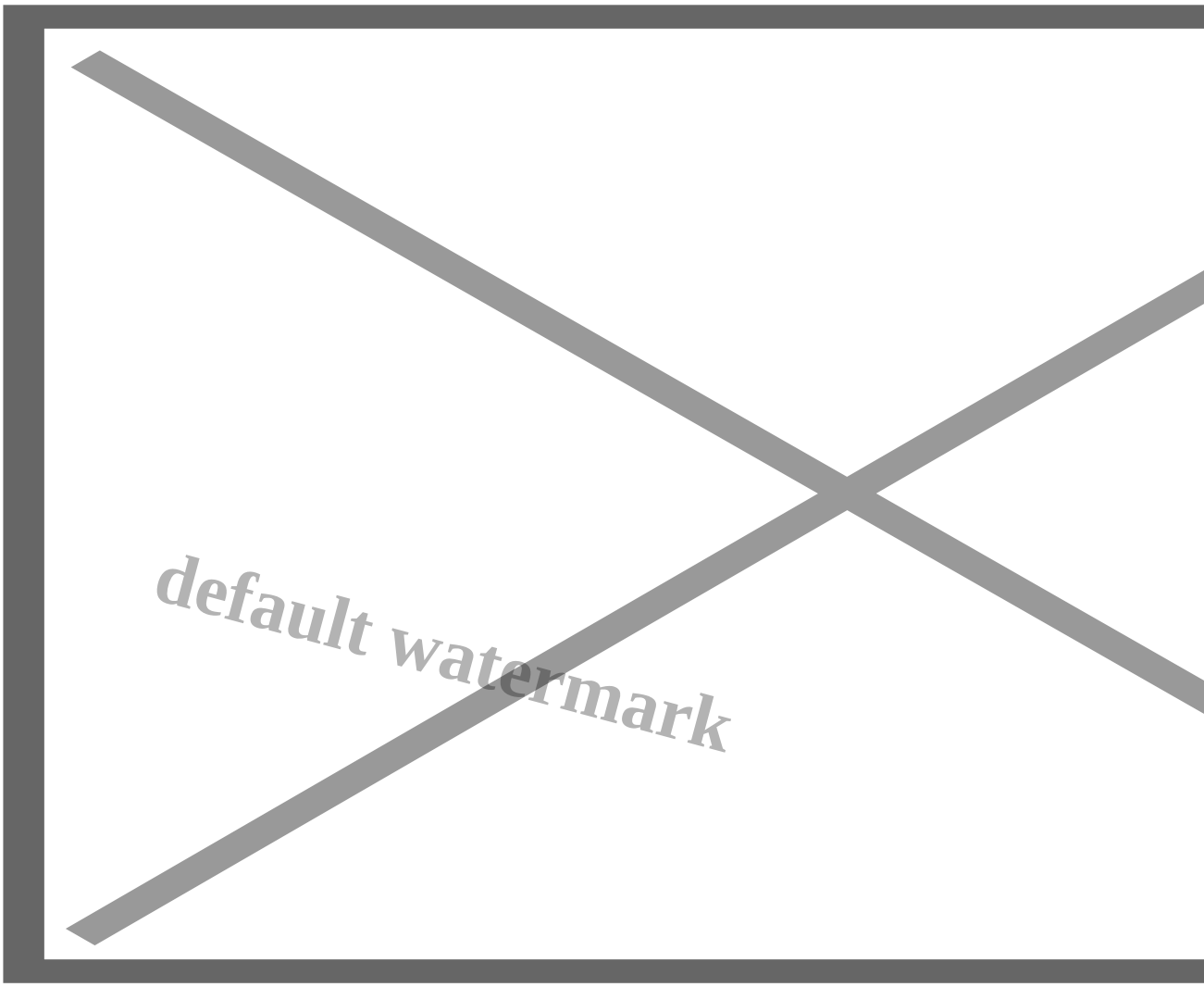


default watermark

default watermark

default watermark


default watermark

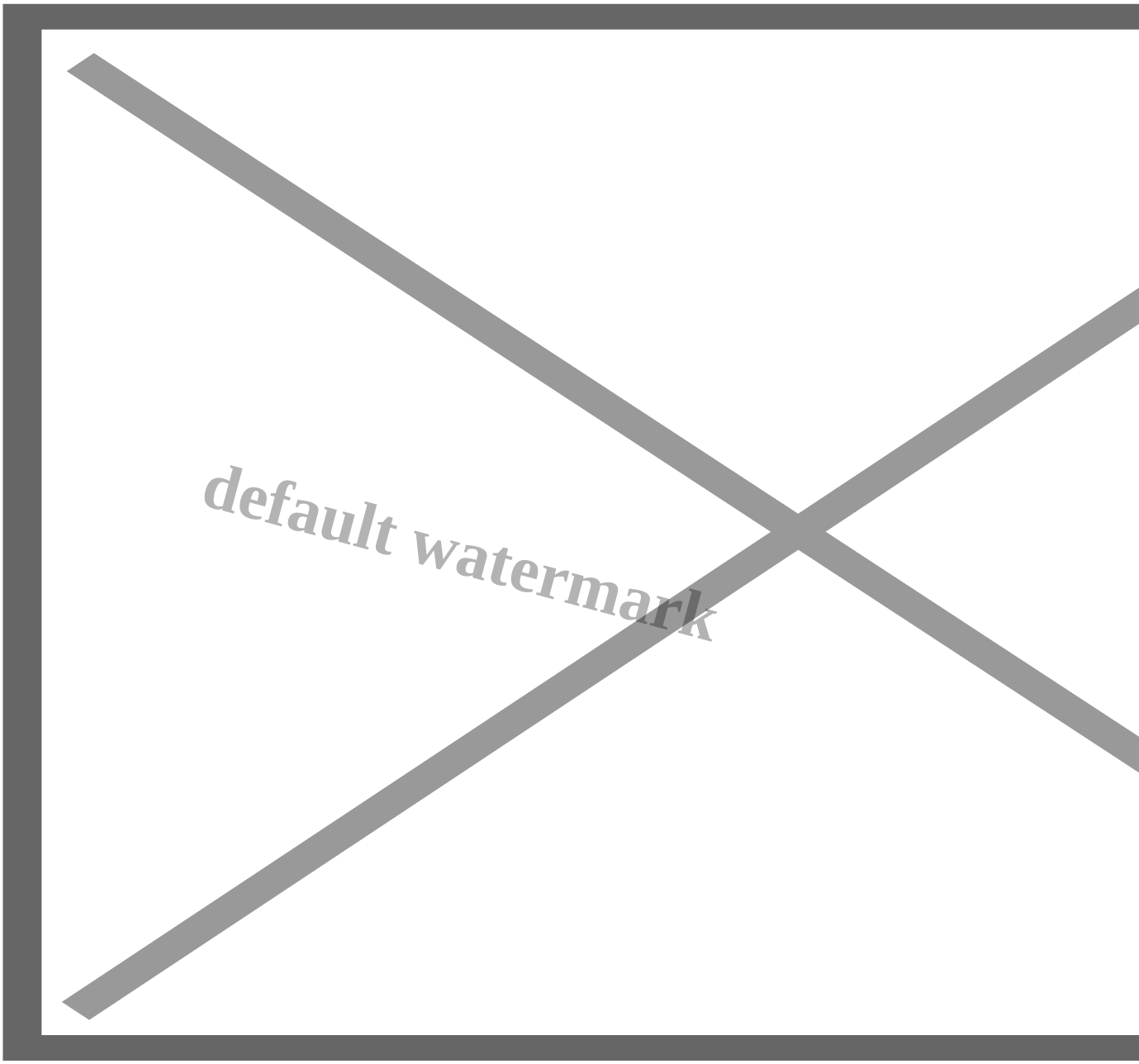


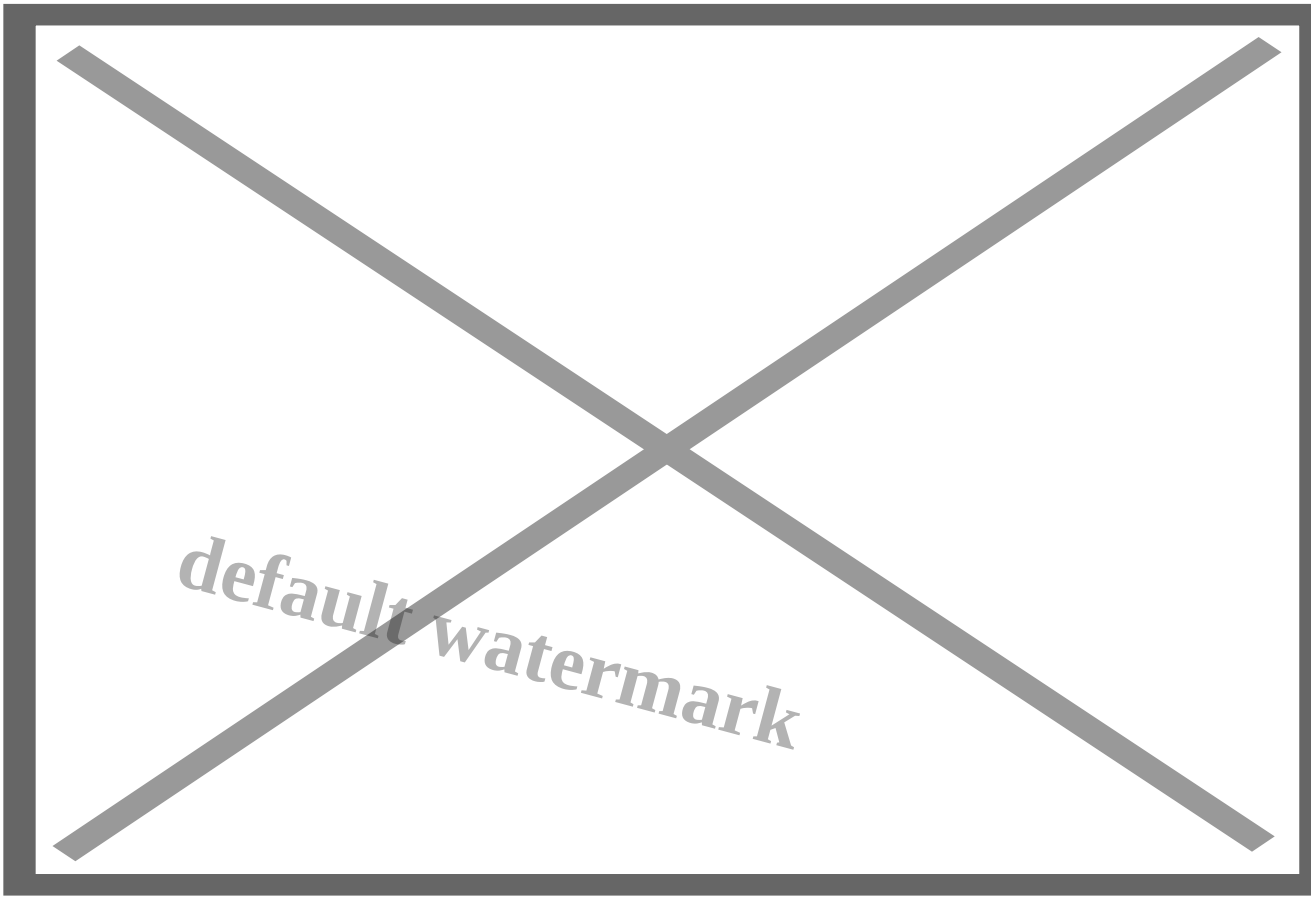
O tear e arte de tecer cultura

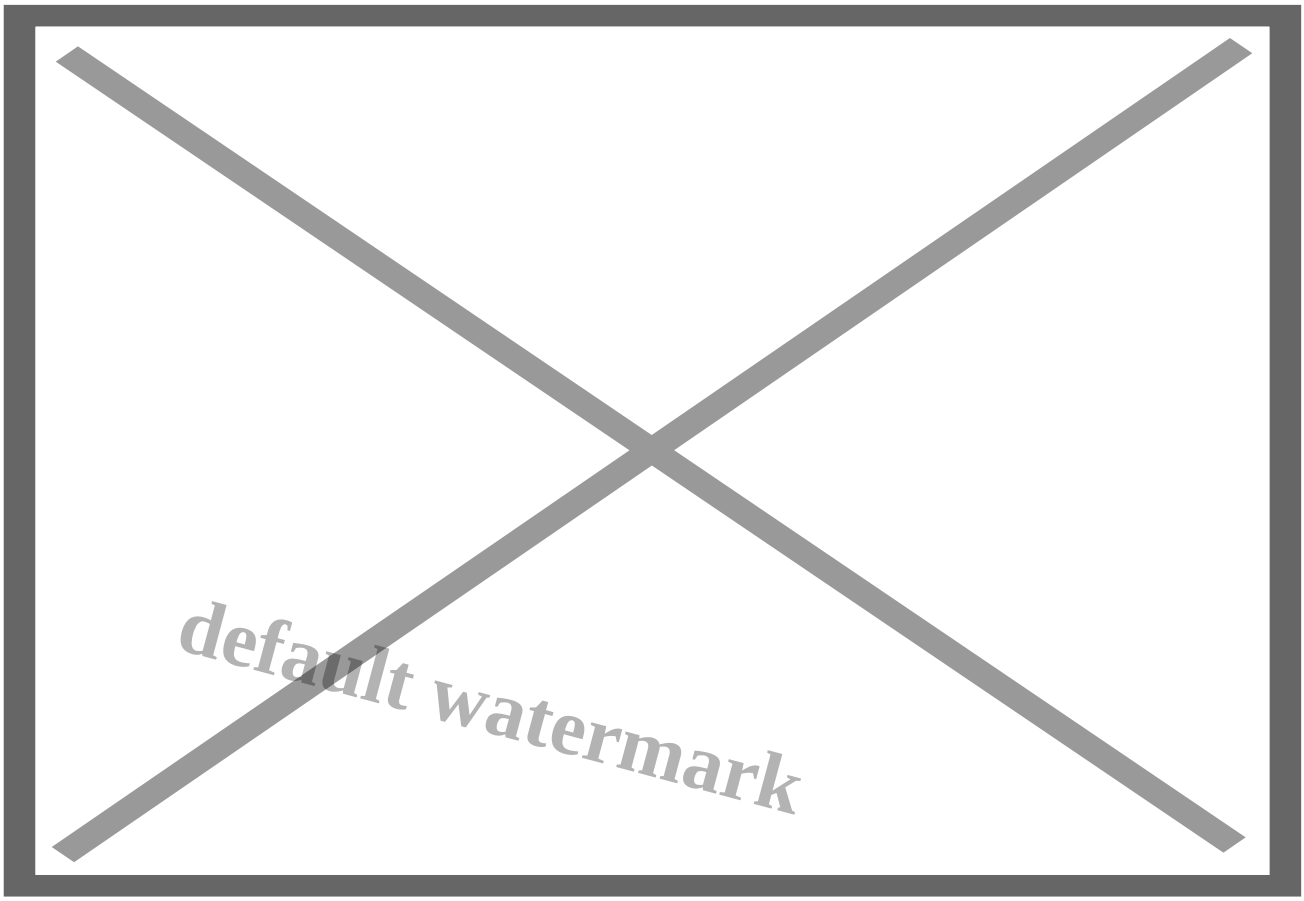
Resende Costa foi oficialmente reconhecida como a Capital Nacional do Artesanato TÃªxtil em 2021 pelo Governador Romeu Zema. Esse tÃtulo reflete a riqueza e diversidade da produÃ§Ã£o tÃªxtil, que Ã© a principal atividade econÃ´mica e cultural da cidade. A oficializaÃ§Ã£o fortaleceu a identidade de Resende Costa, destacando-a em Minas Gerais e no Brasil, alÃ©m de impulsionar o turismo e a visibilidade midiÃ¡tica da regiÃ£o.
O tear manual, composto por dois rolos de madeira, permite ao artesÃ£o criar peÃ§as de tecido originais e Ãºnicas. Esse instrumento essencial destaca a tecelagem de Resende Costa devido Ã sua longa e rica histÃ³ria, profundamente enraizada na cultura local.
A jornada do tear no Brasil comeÃ§ou no perÃodo colonial durante a InconfidÃªncia Mineira no sÃ©culo XVIII. Inicialmente, todos os tecidos eram importados da Inglaterra, e o uso do tear foi proibido pela Coroa Portuguesa. No entanto, foram os prÃ³prios colonizadores portugueses que introduziram os primeiros teares no Brasil. Os escravizados utilizavam os teares, sob os comandos de famÃlias portuguesas, para a confecÃ§Ã£o de peÃ§as para os que nÃ£o tinham poder econÃ´mico para a importaÃ§Ã£o dos tecidos.

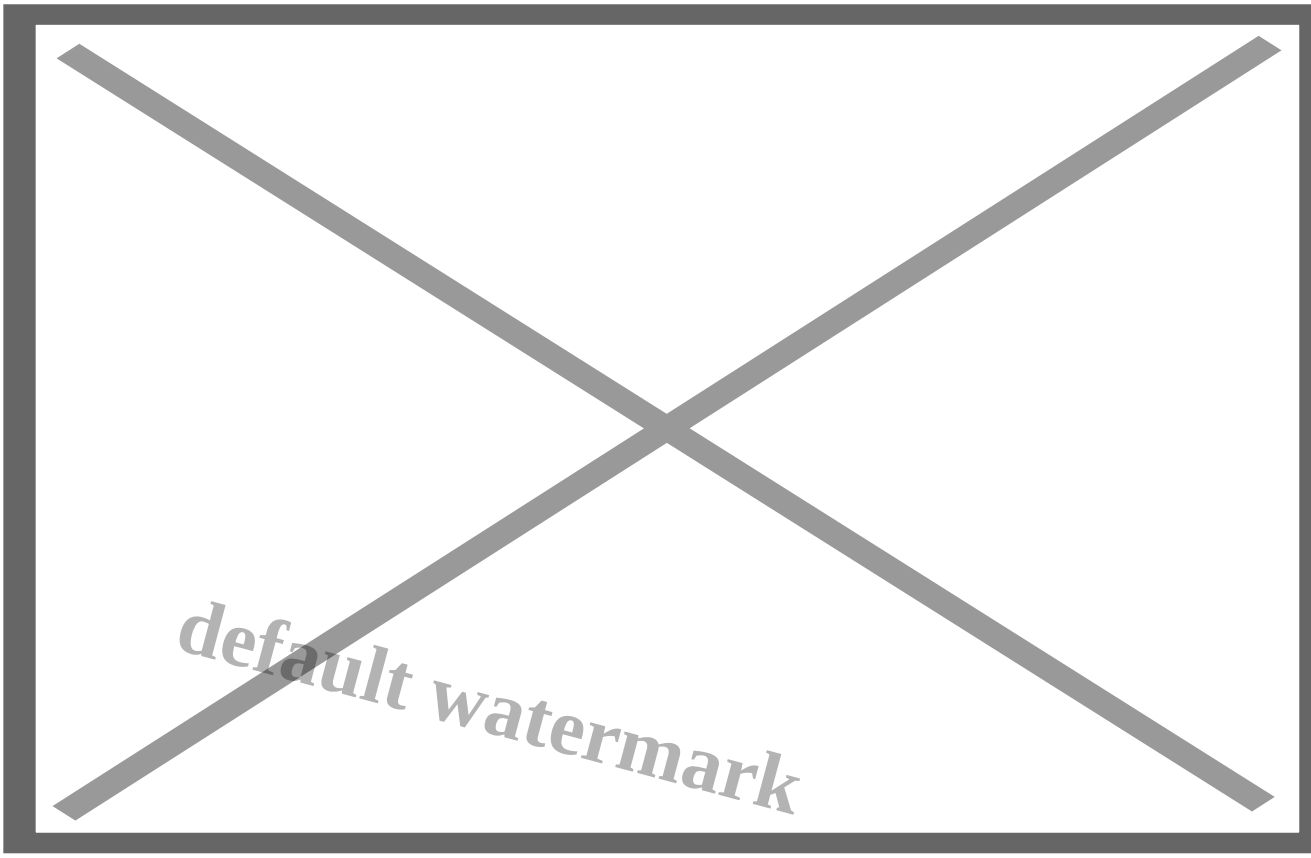
Com o tempo, a chegada de mais artesÃ£os europeus na ColÃ´nia impulsionou a expansÃ£o das atividades tÃªxteis pelo territÃ³rio, alcanÃ§ando atÃ© mesmo as aldeias indÃgenas. Onde hoje Ã© Resende Costa, essa prÃ¡tica se tornou a principal fonte de renda da regiÃ£o. AlÃ©m disso, mulheres, donas de casa, comeÃ§aram a utilizar os teares, aumentando ainda mais a popularidade dessa atividade.
Mas Ã© nos anos de 1980 que a tecelagem de Resende Costa comeÃ§a a ganhar forÃ§a comercial definitiva no Brasil. O asfaltamento das vias da cidade facilitou o transporte das peÃ§as produzidas pelos moradores, jÃ¡ imersos na atividade, e atraiu visitantes, incluindo turistas, empresÃ¡rios e interessados em aprender mais sobre a tecelagem.
Hoje, Resende Costa Ã© um importante centro de produÃ§Ã£o tÃªxtil, com cerca de 80 lojas dedicadas Ã arte do tear, segundo a pÃ¡gina oficial do municÃpio, movimentando cerca de seis milhÃµes de reais por ano (dados de 2021).
Resende Costa Ã© uma experiÃªncia que tece histÃ³ria, cultura e arte em cada peÃ§a produzida. Encante-se com a magia dos teares e descubra a alma dessa cidade que pulsa no ritmo da tradiÃ§Ã£o!

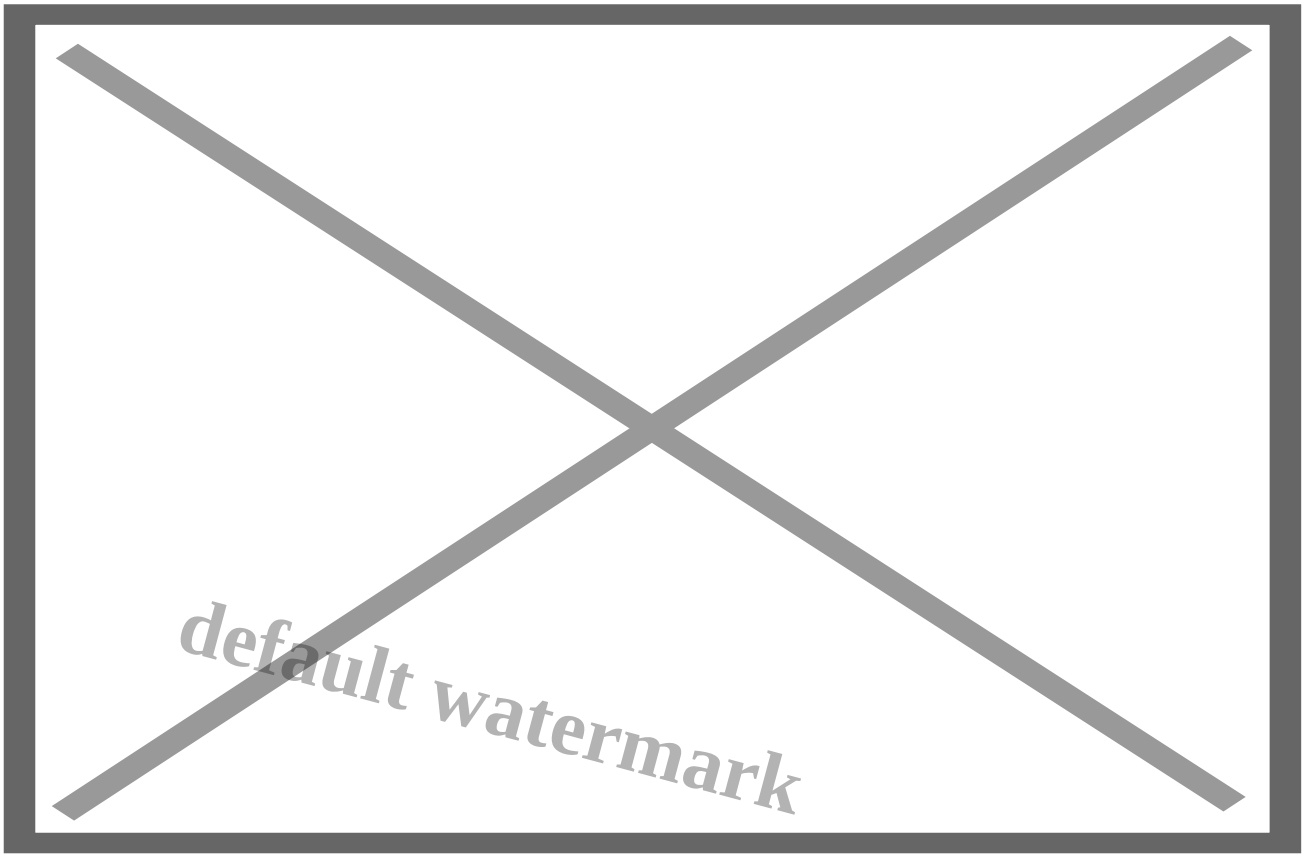
default watermark


default watermark


default watermark


default watermark


default watermark

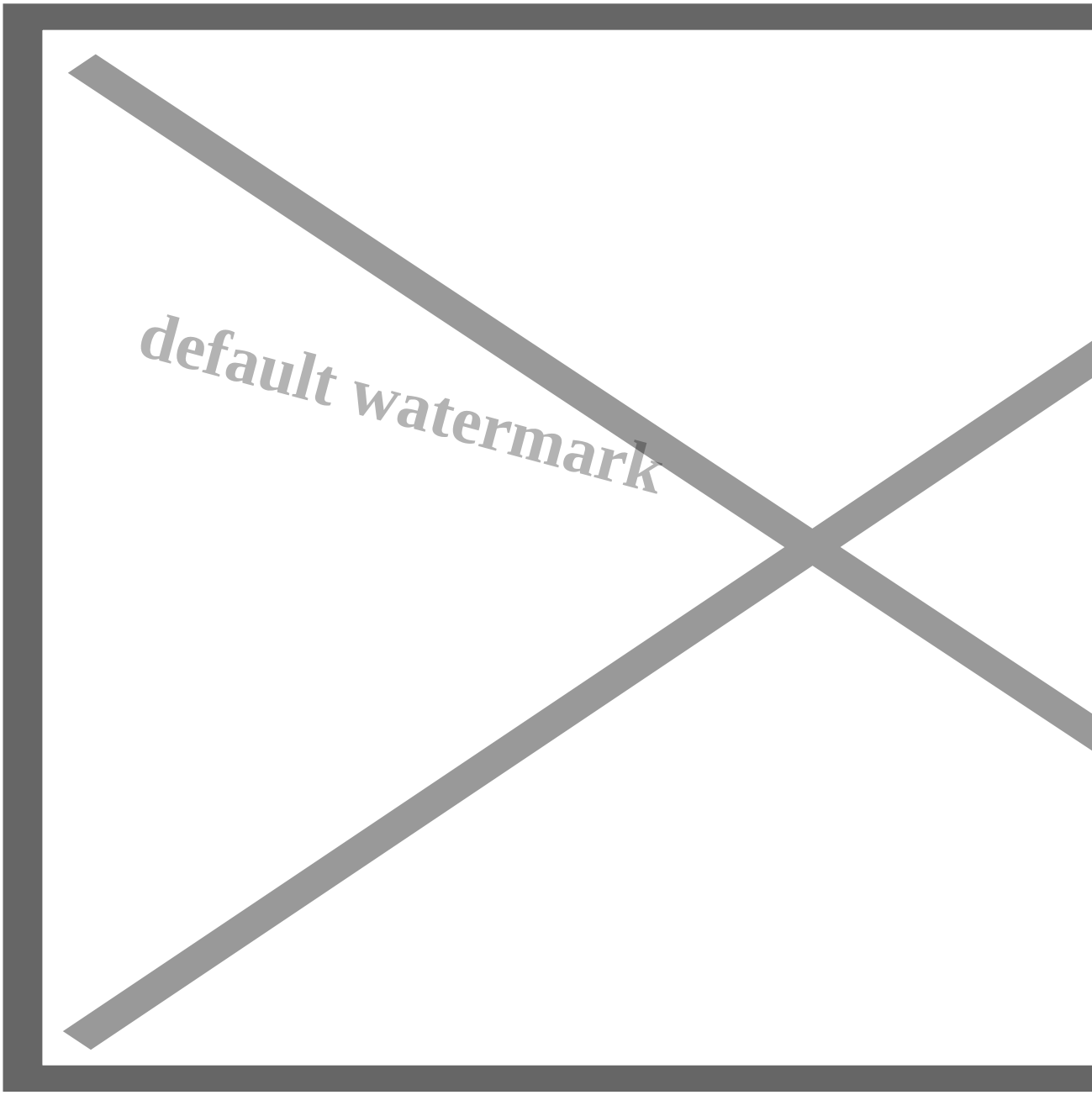


O mais belo pÃ´r do sol

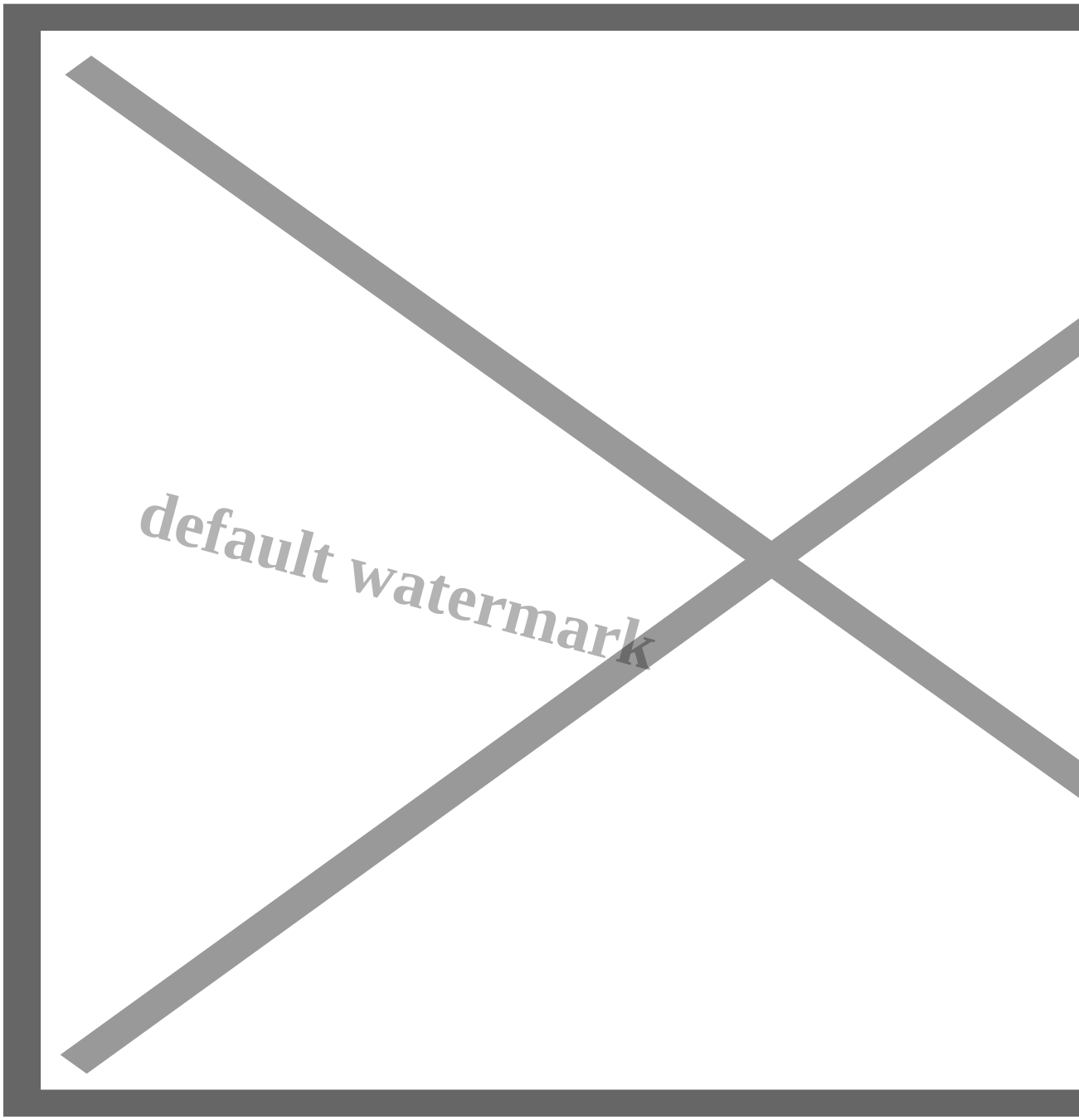
default watermark

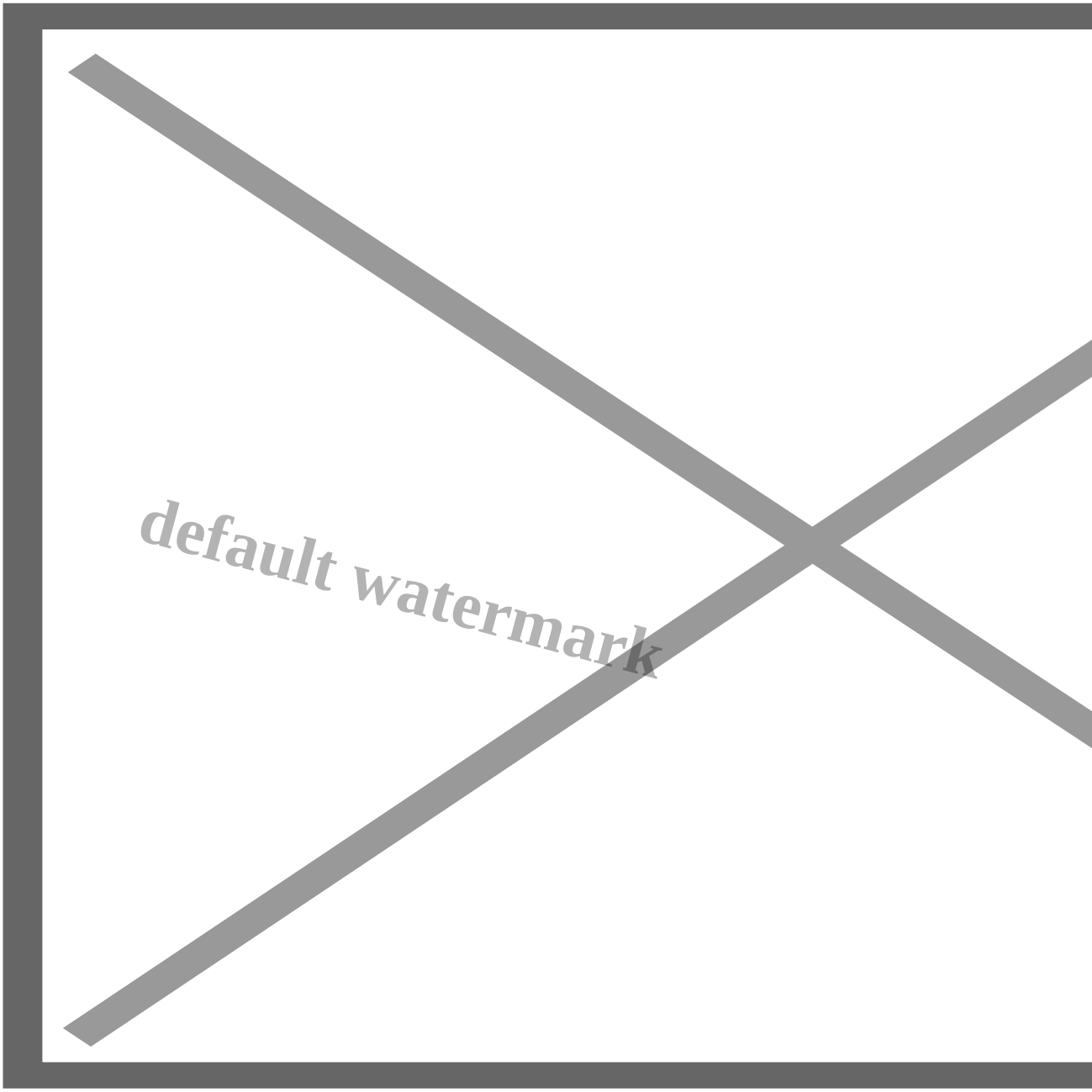
Depois de uma caminhada de quase 30 quilÃ´metros, meus pÃ©s encontram repouso no solo de Resende Costa. O cansaÃ§o da caminhada parece se dissolver enquanto me sento â??nas lajesâ?• da cidade, nome dado ao paredÃ£o de pedra no qual boa parte da cidade foi construÃda.
Enquanto espero o momento mÃ¡gico de o Sol se pÃ´r, admiro a mata e as montanhas sobre as quais tenho me debruÃ§ado nos Ãºltimos dias.
Enquanto o cÃ©u comeÃ§a a tingir-se de um dourado profundo, penso em como Ã© poderoso admirar o encerramento do dia, agradecer pela dÃ¡diva da vida e perceber que o seu dia nÃ£o foi em vÃ£o. Ao erguer o olhar, percebo que o pÃ´r do sol daqui Ã© como uma bÃªnÃ§Ã£o silenciosa, e Ã© essa explosÃ£o de cores que me mostra a grandeza e a simplicidade da vida.
Sinto-me privilegiado por ter chegado a tempo para este espetÃ¡culo natural. Mesmo que o percurso nÃ£o tenha sido tÃ£o desafiador, sinto como o mais belo pÃ´r do sol se o universo tivesse se encarregado de cada passo para me guiar atÃ© este momento com a tarde de cÃ©u claro. Ã? medida que o caminho acontece, ficamos tambÃ©m mais sensÃveis a situaÃ§Ãµes como esta.
Cada raio que toca o horizonte Ã© como uma prosa de memÃ³rias e traz Ã tona a sensaÃ§Ã£o de liberdade e pertencimento â?? e realmente me sinto deste lugar. O Sol se despede, mergulhando atrÃ¡s das montanhas, e deixa em seu rastro a serenidade e o acolhimento. Ã? como se a natureza me

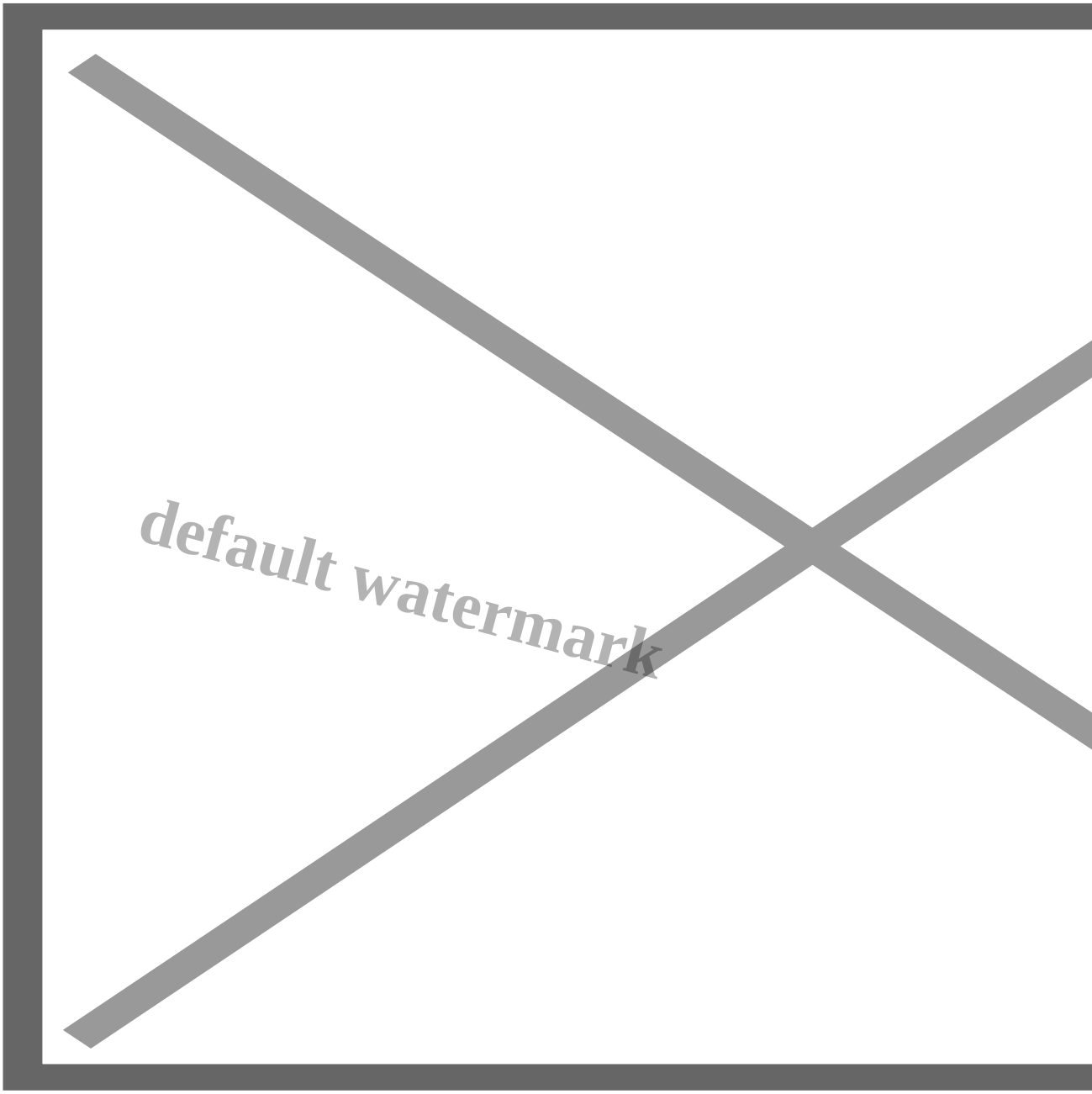
entregasse um prÃªmio ao final de mais um dia de peregrinaÃ§Ã£o, um prÃªmio pelo esforÃ§o, pela persistÃªncia e pela escolha de estar aqui, inteiro, vivendo o agora.
E quando percebo que o Ãºltimo ponto de luz se foi, resta-me a certeza de que esses momentos realmente sÃ£o eternos.

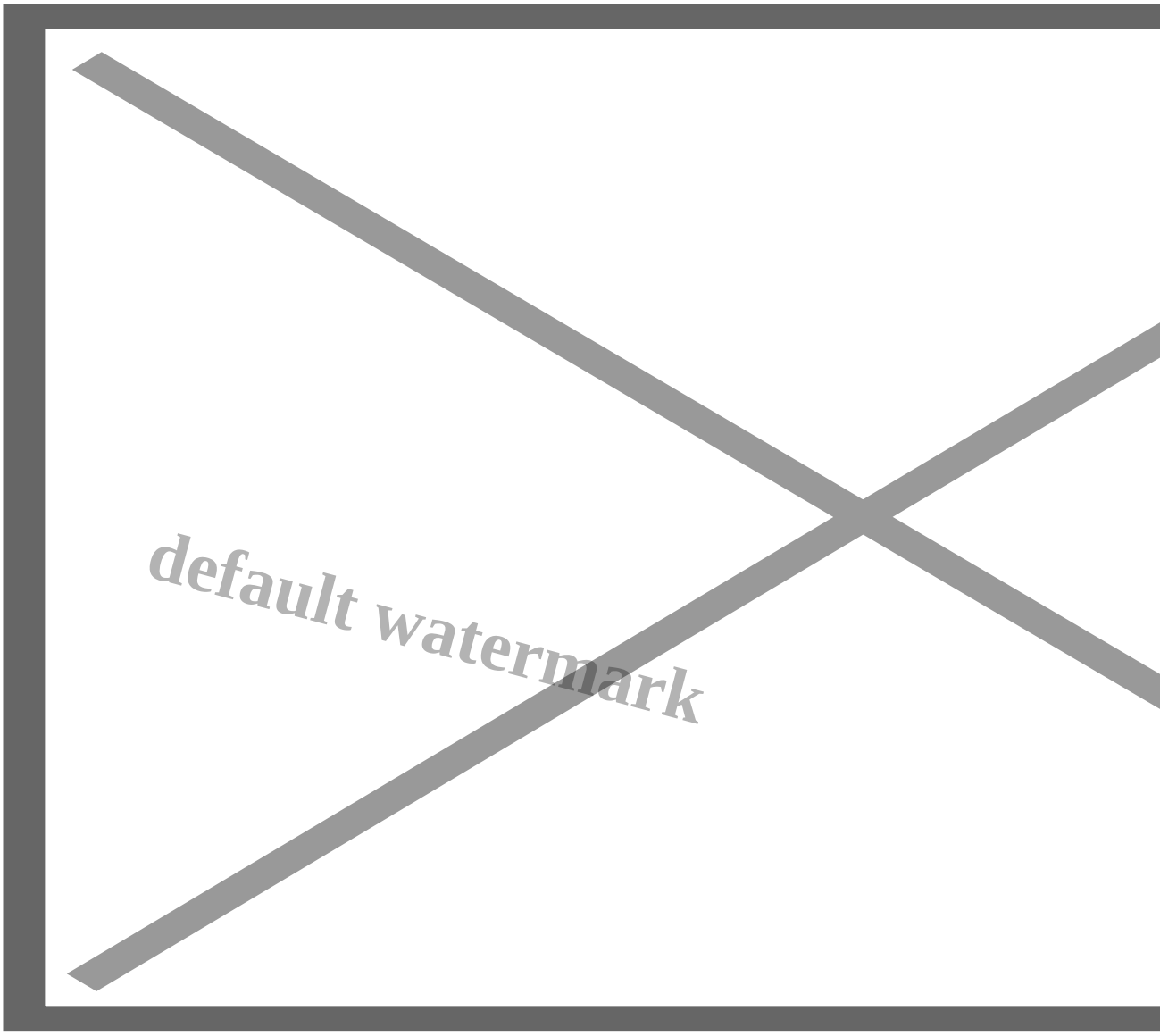


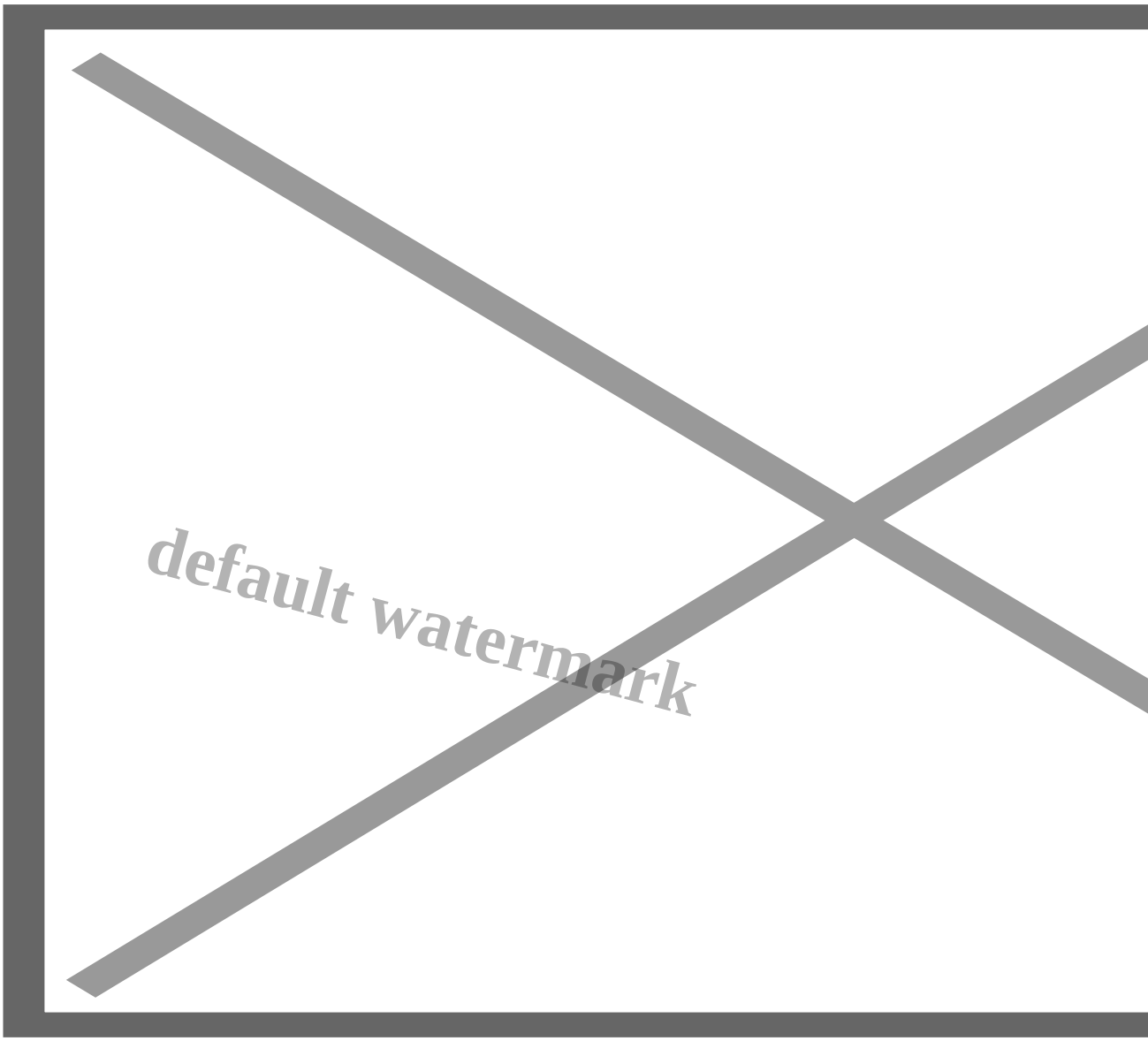
default watermark


default watermark


default watermark


default watermark


default watermark


default watermark

default watermark

A hospitalidade Ã© algo que se repete por onde passo.
Por aqui, receber bem nÃ£o Ã© uma formalidade; Ã© um ato de generosidade genuÃna.
NÃ£o importa a casa, cada morador tem prazer em receber, em oferecer o que tem de melhor
e em fazer do momento algo especial.

default watermark

default watermark

default watermark

Date Created
18 de maio de 2025
Author
saotiago

default watermark